### Física II – Exercícios de Termodinâmica – 2022-23

#### Capítulo I – Equilíbrio térmico e escalas de temperatura

- 1. Um termómetro de gás a volume constante é calibrado em gelo seco (dióxido de carbono no estado sólido, temperatura de -80 C) e em álcool etílico em ebulição (temperatura de 78 C). Os valores das pressões medidas são 0,9 atm e 1,635 atm, respetivamente. Determine:
  - a) O valor do zero absoluto fornecido pela calibração; (R: 273,47 C)
  - **b**) O valor da pressão no ponto de congelação da água; (**R:** 1,27 atm)
  - c) O valor da pressão no ponto de ebulição da água. (R: 1,74 atm)
- 2. No termómetro de resistência, a propriedade usada para a medida da temperatura é a resistência eléctrica de um condutor. As temperaturas medidas por este termómetro podem ser directamente relacionadas com a resistência, R, medida em Ohm. Um certo termómetro de resistência possui uma resistência R = 90.35 Ω quando colocado em água à temperatura do seu ponto triplo (273.16 K). Calcule a temperatura indicada pelo termómetro quando for colocado num meio tal que a sua resistência seja de 105 Ω. (R: 317,45 K)
- 3. O ponto de fusão do ouro é 1064 °C e o ponto de ebulição é 2660 °C.
  - a) Expresse estas temperaturas em kelvin. (R:  $T_f = 1337.15 \text{ K}$ ;  $T_e = 2933.15 \text{ K}$ ).
  - b) Calcule as diferenças entre estas temperaturas em graus Celsius e kelvin.

(**R:** 
$$\Delta t$$
(°C) = 1596 °C;  $\Delta T$  = 1596 K)

- **4.** A diferença de temperatura entre o interior e o exterior de um motor de automóvel é de 450 °C. Expresse esta diferença de temperaturas na escala Fahrenheit e na escala Kelvin. (**R:**  $\Delta t = 810$  °F e  $\Delta T = 450$  K)
- **5.** A pressão do gás de um termómetro de gás a volume constante é de 380 mmHg quando o seu reservatório é colocado num padrão de ponto triplo. Qual será o valor da temperatura registada pelo termómetro se este estiver num ambiente tal que a diferença de alturas entre as colunas esquerda e direita do manómetro de mercúrio é de 76 mm? (ρ<sub>Hg</sub>=1,36.10<sup>4</sup> kg/m³) (**R:** 492 K)
- **6.** A temperatura da superfície do Sol é aproximadamente igual a 6000 K. Expresse esta temperatura em °C e em °F. (**R:** 5726.85 °C; 10340.33 °F)
- 7. a) Exprima a temperatura média do corpo humano (36 °C) em °F. (R: 96.8 °F).
  b) Exprima a temperatura normal do ponto de ebulição do oxigénio (-183°C) em °F. (R: -297.4 °F).
- **8.** Converta para °C as seguintes temperaturas:
  - **a)** 223 K (**R:** -50.15 °C); **b)** -20 °F (**R:** -28.9 °C);
  - **c)** 523 K (**R:** 249.85 °C); **d)** 235 °F (**R:** 112.8 °C).

- **9.** Converta para kelvin as seguintes temperaturas:
  - **a)** 27 °C (**R:** 300.15 K); **b)** -23 °C (250.15 K); **c)** -200 °C (**R:** 73.15 K); **d)** 20 °F (**R:** 266.48 K); **e)** 120 °F (**R:** 322.04 K); **f)** -200 °F (**R:** 144.26 K).
- 10. A que temperatura os seguintes pares de escalas fornecem a mesma leitura?
  - a) Fahrenheit e Celsius (R: -40 °C);
    b) Fahrenheit e Kelvin (R: 301.44 °C);
    c) Celsius e Kelvin (R: nenhuma);
- **11.** No intervalo de 0 a 660 °C usa-se, para interpolar temperaturas na Escala Internacional Prática, um termómetro de resistência de platina, de características especificadas. A temperatura, T, é calculada através de uma equação que exprime a variação da resistência em função da temperatura,

$$R = R_0 \left( 1 + AT + BT^2 \right)$$

em que  $R_0$ , A e B são constantes determinadas nos pontos de fusão e de ebulição da água (0 e 100 °C, respectivamente) e ainda no ponto de fusão do enxofre (444.6 °C). Se  $R=10000~\Omega$ , no ponto de fusão da água,  $R=13946~\Omega$  no ponto de ebulição da água e  $R=24817~\Omega$  no ponto de fusão do enxofre, determine  $R_0$ , A e B. (R:  $R_0=10000~\Omega$ ;  $A=4.1240\cdot10^{-3}~(^{\circ}C)^{-1}$ ;  $B=-1.7799\cdot10^{-6}~(^{\circ}C)^{-2}$ )

## Capítulo II - Expansão Térmica de Sólidos e Líquidos

- 12. Partindo da relação  $\Delta l = \alpha \, l \Delta T$ , obtenha uma expressão para o coeficiente de dilatação linear em função da taxa de variação do comprimento com a temperatura, dl/dT. (R:  $\alpha = \frac{1}{l} \frac{dl}{dT}$ ).
- 13. Mostre que, se  $\alpha$  for considerado função da temperatura, então

$$l = l_0 \exp \left[ \int_{T_0}^T \alpha(T) dT \right]$$

em que  $l_0$  é o comprimento à temperatura de referência,  $T_0$ .

14. A densidade,  $\rho$ , é definida como sendo o quociente entre a massa e o volume de um corpo. Como o volume depende da temperatura, o mesmo acontece com a densidade. Prove que a variação da densidade,  $\Delta \rho$ , quando a temperatura varia de  $\Delta T$ , é expressa por

$$\Delta \rho = -\beta \rho \Delta T$$

em que  $\beta$ é o coeficiente de dilatação volúmica.

**15.** O espelho do telescópio de um observatório localizado no cimo de uma serra tem um diâmetro de 60.0 cm e o seu coeficiente de dilatação linear é de, aproximadamente,  $3 \cdot 10^{-6}$  °C<sup>-1</sup>. A temperatura da serra varia entre 3 e 30 °C. Determine a variação máxima do diâmetro do espelho. (**R:** 4.86·10<sup>-3</sup> cm).

16. Num balão de vidro são introduzidos 100 g de mercúrio, através de um pequeno orifício. O balão e o mercúrio encontram-se inicialmente à temperatura de 0°C. Quando a temperatura do conjunto aumenta para 20 °C, verifica-se que 0.3 g de mercúrio transbordam. Sabendo que o coeficiente de dilatação volúmica do mercúrio é β=1.8·10<sup>-4</sup> K<sup>-1</sup>, determine o coeficiente de expansão linear do vidro. (R: 10<sup>-5</sup> °C<sup>-1</sup>).

- 17. Uma barra de aço possui um diâmetro igual a 3.000 cm a 20 °C. Um anel de latão possui diâmetro interno de 2.994 cm a 20 °C. Calcule a temperatura mínima do anel de latão para que a barra possa ser introduzida no anel. ( $\alpha_{latão}$  19·10<sup>-6</sup> °C<sup>-1</sup>,  $\alpha_{aco}$  = 11·10<sup>-6</sup> °C<sup>-1</sup>). (**R:** 125.5 °C).
- **18.** A densidade do mercúrio a 0 °C é 13600 kg/m³. Calcule a densidade do mercúrio a 50 °C, sabendo que o seu coeficiente de dilatação linear é α=1.82·10<sup>-4</sup> °C<sup>-1</sup>. (**R:** 13228.72 kg m<sup>-3</sup>).
- **19.** Quando a temperatura de uma moeda se eleva de 100 °C, o seu diâmetro aumenta de 0.18 %. Obtenha o acréscimo correspondente:
  - **a)** da sua espessura (**R:** 0.18%);
  - **b**) da sua área (**R**: 0.36%);
  - **c**) do seu volume (**R**: 0.54%);
  - d) da sua massa (R: não varia).
  - e) Qual é o seu coeficiente de dilatação linear? (R: 1.8·10<sup>-5</sup> °C<sup>-1</sup>).
- **20.** Um termómetro de mercúrio é constituído por um reservatório esférico e um tubo capilar. O tubo capilar e o reservatório têm diâmetros 0.004 cm e 0.25 cm, respetivamente. Determine a altura a que o mercúrio sobe no tubo capilar para um aumento de temperatura de 30 °C, sabendo que, à temperatura inicial, o mercúrio preenche apenas todo o reservatório esférico. Despreze a expansão térmica do vidro. ( $\alpha_{\rm Hg} = 6.07 \cdot 10^{-5} \; {\rm K}^{-1}$ ). (**R:** 3,557 cm).
- **21.** As placas de cimento de uma autoestrada têm um comprimento de 25 m à temperatura de 10 °C. Qual deve ser a distância mínima entre as placas se o cimento puder atingir uma temperatura de 50 °C? ( $\alpha_{cimento} = 12 \cdot 10^{-6} \text{ K}^{-1}$ ). (**R:** 1.2 cm).
- **22.** São colocados trilhos de aço, para uma estrada, quando a temperatura é de 0 °C. Uma secção padrão tem comprimento igual a 12.0 m. Qual o intervalo que deve existir entre as secções para que não haja compressão quando a temperatura alcançar 42 °C? (α<sub>aco</sub> = 11·10<sup>-6</sup> °C<sup>-1</sup>). (**R:** 5.54 mm).
- **23.** Um tubo de alumínio ( $\alpha_{alumínio} = 24 \cdot 10^{-6} \, ^{\circ}\text{C}^{-1}$ ). tem 3.0000 m de comprimento a 20.0  $^{\circ}\text{C}$ . Qual é o seu comprimento a:
  - **a)** 100.0 °C? (**R:** 3.0058 m). **b)** 0.0 °C? (**R:** 2.9986 m).
- **24.** O tanque de um automóvel é totalmente cheio com 45 *l* de gasolina a 10 °C. Imediatamente depois o veículo é estacionado ao Sol onde a temperatura é de 35

°C. Quanta gasolina entorna do tanque como resultado da expansão? (Despreze a expansão do tanque). ( $\beta_{\text{gasolina}} = 9.6 \cdot 10^{-4} \, (^{\circ}\text{C})^{-1}$ ). (**R:** 1.08 *l*).

- **25.** As armações de uns óculos são feitas de um plástico cujo coeficiente de expansão linear é de 1.3·10<sup>-4</sup> °C<sup>-1</sup>. As armações possuem dois aros circulares de 2.2 cm de raio (à temperatura de 20 °C) para inserir as lentes. A que temperatura devem as armações ser aquecidas para inserir lentes de 2.21 cm de raio? (**R:** 55.0 °C).
- **26.** O coeficiente de expansão volumétrica para o tetracloreto de carbono é de  $5.81 \cdot 10^{-4}$  °C<sup>-1</sup>. Se um contentor de aço de  $5.0 \ l$  for completamente cheio de tetracloreto de carbono quando a temperatura é de 10.0 °C, quanto se entornará quando a temperatura subir para 30.0 °C? ( $\beta_{aco} = 33 \cdot 10^{-6}$  (°C)<sup>-1</sup>). (**R:**  $0.0548 \ l$ ).

## Capítulo III - Calor e Trabalho

- **27.** Quantas calorias será necessário fornecer a 3.0 kg de alumínio para elevar a sua temperatura de 20 °C para 50 °C? (c<sub>Al</sub> = 900 J/kg °C). (**R:** 19350 cal).
- **28.** A temperatura de uma barra de prata aumenta de 10.0 °C quando absorve 1.23 kJ de calor. A massa da barra é de 525 g. Determine o calor específico da prata. (**R:** 234.3 J kg<sup>-1</sup> K<sup>-1</sup>).
- **29.** Se 100 g de água, a 100 °C, forem deitadas num copo de alumínio de 20 g de massa, contendo 50 g de água a 20 °C, qual será a temperatura de equilíbrio do sistema? Admita que o copo e a água estão inicialmente em equilíbrio térmico. (c<sub>Al</sub> = 900 J/kg °C; c<sub>H<sub>2</sub>O</sub> = 4186 J/kg °C). (**R:** 71.85 °C).
- **30.** Qual a quantidade de calor que é necessário fornecer a um cubo de gelo, de 1 g, à temperatura de -30 °C, para obter vapor de água a 128 °C ( $c_g$ =2090 J/kg °C,  $\lambda$  f = 333 kJ/kg,  $c_{água}$  = 4186 J/kg.°C,  $\lambda$  e = 2260 kJ/kg,  $c_v$  = 2010 J/kg.°C). (**R:** 3130.6 J).
- **31.** Nas máquinas de café (expresso) utiliza-se vapor de água para aquecer um líquido. Qual é a massa de vapor de água, à temperatura de 130 °C, necessária para aquecer uma chávena com 100 g de água, desde  $t_i$  = 20 °C até  $t_f$  = 50 °C. ( $c_{H_2O}$  = 4186 J/kg °C;  $c_{vapor}$  = 2010 J/kg °C). (**R:** 4,96 g).
- **32.** Qual é a temperatura final de equilíbrio quando 10 g de leite, a 10 °C, são adicionados a 160 g de café a 90 °C? Assuma que  $c_{\text{leite}} = c_{\text{café}} = c_{\text{água}}$ . (Despreze a capacidade calorífica do recipiente). (**R:** 85.3 °C).
- **33.** Uma ferradura de cavalo, de 1.5 kg, inicialmente a 600 °C, é introduzida num recipiente contendo 20 kg de água a 25 °C. Qual será a temperatura final do

sistema? (Despreze a capacidade calorífica do recipiente;  $c_{H_2O}$  = 4186 J/kg °C;  $c_{Fe}$  = 448 J/kg °C). (**R:** 29.6 °C).

- **34.** Que quantidade de calor deve ser adicionada a 20 g de alumínio, a 20 °C, para o derreter completamente? ( $T_f = 660$  °C;  $c_{Al} = 900$  J/kg °C;  $L_f = 3.97 \cdot 10^5$  J/kg). (**R:** 19460 J).
- **35.** A temperatura do ar nas regiões costeiras é influenciada pelo elevado valor do calor específico da água (4.19 kJ/kg °C). Uma das razões está ligada ao facto do calor libertado por 1 m³ de água, quando arrefece 1 °C, aumentar em 1 °C a temperatura de um grande volume de ar. Calcule este volume, sabendo que o calor específico do ar é  $c_{ar}$  = 1 kJ/kg °C e a densidade do ar é  $\rho_{ar}$  = 1.3 kg/m³. ( $\rho_{H_2O}$  = 1000 kg/m³). (**R:** 3223 m³).
- **36.** Calcule o calor específico de um metal a partir dos seguintes dados: um recipiente metálico de 4.0 kg contém 14.0 kg de água e ambos estão a 15 °C; um bloco de 2.0 kg feito do mesmo metal, que estava inicialmente a 160 °C, é mergulhado na água; após o equilíbrio térmico, todo o sistema se encontra à temperatura de 18 °C. (c<sub>H<sub>2</sub>O</sub> = 4186 J/kg °C). (**R:** 646.4 J kg<sup>-1</sup> K<sup>-1</sup>).
- 37. Dois cubos de gelo de 40 g são colocados num copo com 150 g de água. A temperatura inicial da água era de 20 °C e a temperatura inicial dos cubos de gelo era de -10 °C. Calcule a temperatura final de equilíbrio, sabendo que  $c_{\rm gelo} = 0.50$  cal/g °C e  $L_{\rm fusão} = 80$  cal/g. ( $c_{\rm H_2O} = 4186$  J/kg °C). (**R:** 0 °C).
- **38.** Um termómetro de massa 0,055 kg e calor específico 0,20 kcal/kg °C marca 15 °C. O termómetro é mergulhado em 0,3 kg de água e, após atingirem o equilíbrio térmico, vai marcar 44,4 °C. Calcule a temperatura inicial da água, isto é, antes da imersão do termómetro, desprezando outras perdas possíveis de calor. (c<sub>H2O</sub> = 4186 J/kg °C). (**R:** 45,5 °C).
- **39.** Num calorímetro misturou-se 100 g de alumínio à temperatura de 100 °C com 50 g de água à temperatura de 20 °C. Determine a temperatura final do conjunto. ( $c_{Al} = 0.251 \text{ cal/g K}, c_{H_2O} = 4186 \text{ J kg}^{-1} \text{ K}^{-1}$ ). (**R:** 46.7 °C).
- **40.** Num recipiente isolado, 250 g de gelo a 0 °C são adicionados a 600g de água a 18 °C. ( $\lambda_f$  = 333 kJ/kg,  $c_{H_2O}$  = 4186 J kg<sup>-1</sup> K<sup>-1</sup>).
  - a) Determine a temperatura final do sistema. (R: 0 °C).
  - **b**) Determine a quantidade de gelo que permanece no sistema quando este atinge o estado de equilíbrio. (**R:** 114.2 g).
- **41.** O calor fornecido a um corpo desde uma temperatura inicial,  $T_i$ , até uma temperatura final,  $T_i$ , é dado por:

$$Q = A(T - T_i)^2$$

onde  $A=20 \text{ cal/K}^2$ .

- a) Determine a expressão da capacidade calorífica em função de T.
- **b**) Sabendo que  $T_i$ =200 K, calcule a capacidade calorífica para T=300 K. (**R**: 16744 J K<sup>-1</sup>).
- **42.** Considere que o calor específico de um corpo varia com a temperatura de acordo com a relação

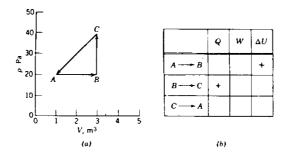
$$c = A + BT^2$$

em que A e B são constantes e T é a temperatura, medida em graus Celsius. Compare o calor específico médio do corpo no intervalo T=0 a  $T=T_0$  com o calor específico do mesmo corpo à temperatura  $T_0/2$ . (**R:**  $c_{médio} > c(T_0/2)$ .

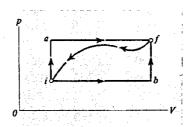
- **43.** No topo das cataratas do Niagara a temperatura da água é 10 °C. Sabendo que a altura da catarata é de 50 m, e assumindo que toda a energia potencial é utilizada para o aquecimento da água, calcule a temperatura da água na base das cataratas. (c<sub>H<sub>2</sub>O</sub> = 4186 J/kg °C). (**R:** 10.12 °C).
- **44.** Por vezes utiliza-se um aparelho eléctrico, constituído por uma resistência eléctrica em forma de serpentina, para aquecer água. Se o aparelho tiver uma potência de 10W, quanto tempo é necessário esperar para que 1 kg de água, à temperatura de 100 °C, se evapore completamente? ( $\lambda_e = 2260 \text{ kJ/kg}$ ). (**R:**  $226 \cdot 10^3 \text{ s}$ ).
- **45. a)** Um bloco de gelo, cuja massa inicial é de 50 kg a 0 °C, desliza sobre uma superfície horizontal. A sua velocidade inicial é de 5.38 m/s e pára após percorrer 28.3 m. Calcule a massa de gelo que passa ao estado líquido em consequência do atrito entre o bloco e a superfície. ( $\lambda_f$  = 333 kJ/kg,  $c_g$  = 2093 J kg<sup>-1</sup> K<sup>-1</sup>). (**R:** 2.17 g).
  - **b)** Resolva o mesmo problema para uma temperatura inicial do gelo de -1 °C. (**R:** 0 g).
  - c) Determine a variação de temperatura do bloco de gelo nas condições de b). (R: 0.007 °C).
- **46.** Um projéctil de chumbo, de 2 g de massa, move-se com uma velocidade de 200 m/s quando penetra num bloco de madeira. Calcule a variação de temperatura do projéctil, supondo que todo o calor libertado devido ao atrito foi gasto para aquecê-lo. (c<sub>pb</sub>=128 J/kg °C). (**R:** 156.25 °C).
- **47.** Um atleta dissipa toda a energia da sua dieta, que é de 4000 kcal/dia. Compare este calor com a produção de energia de uma lâmpada de 100 W. (**R:** é maior).
- **48.** Em torno de uma cratera, formada por um meteorito, 75 kg de rocha fundiram devido ao impacto. A temperatura do solo antes do impacto era de 0 °C. Supondo que o meteorito atingiu o solo enquanto se movia a uma velocidade de 600 m/s, determine a massa mínima do meteorito. Assuma que, durante o impacto, não houve perdas de calor para a rocha circundante que não fundiu, nem para a atmosfera. ( $c_{rocha} = 0.8 \text{ kcal/kg}$  °C,  $T_f = 500$  °C,  $\lambda_f = 48 \text{ kcal/kg}$ ). (**R:** 781.4 kg)

## Capítulo IV – 1ª Lei da Termodinâmica

- **49.** Um gás é comprimido à pressão constante de 0.80 atm de 9.0 *l* para 2.0 *l*. 400 J de calor são perdidas pelo gás.
  - a) Qual é o trabalho realizado pelo gás? (R: -567.3 J).
  - **b**)Qual é a variação da sua energia interna? (**R:** 167.3 J).
- **50.** Um sistema termodinâmico sofre um processo no qual a sua energia interna diminui 500 J. Se, simultaneamente, um trabalho de 220 J for realizado pelo sistema, encontre a quantidade de calor transferida para o sistema ou cedida por ele. (**R:** cede 280 J).
- **51.** Um sistema termodinâmico é levado do estado inicial A até ao estado B e trazido de volta a A através do estado C, conforme o diagrama p-V da figura (a) abaixo.
  - **a)** Complete a tabela da figura (b), atribuindo os sinais + ou às grandezas termodinâmicas associadas a cada processo.
  - **b)** Calcule o trabalho realizado pelo sistema para o ciclo completo A-B-C-A. (**R:** -20 J).



- **52.** Considere a figura representada abaixo. Suponha que a variação de energia interna do sistema é igual a 230 J para o percurso *iaf*. Calcule a variação de energia interna para os percursos:
  - **a)** *if*; (**R:** 230 J).
- **b)** *ibf* (**R:** 230 J).
- **c**) *fi*. (**R:** -230 J).



**53.** Considere a mesma figura do problema anterior. Quando um sistema é levado do estado *i* para o estado *f*, ao longo do caminho *iaf*, Q=50 cal e W=20 cal. Ao longo do caminho *ibf*, verifica-se que Q=36 cal.

- a) Qual é o valor de W para o percurso ibf? (R:25.1 J).
- **b)** Se W = -13 cal para o caminho fi, qual  $\acute{e}$  o valor de Q? (**R:** -180 J).
- c) Se  $U_i = 10$  cal, quanto vale  $U_f$ ? (**R:** 167.4 J).
- **d**) Se  $U_b = 22$  cal, quanto vale Q, para o processo ib? E para o processo bf?
- (**R**:  $Q_{ib} = Q_{bf} = 75.3 \text{ J}$ ).
- **54.** Realiza-se um trabalho de 8 kJ para evaporar uma certa quantidade de água a 1 atm e 373.15 K. A variação da energia interna neste processo é igual a 80 kJ. Calcule a massa de água evaporada. (L<sub>e</sub> = 2260 kJ/kg). (**R:** 0.039 kg).

#### Capítulo V - Gases Ideais

- **55.** Calcule o volume ocupado por 1 mol de um gás ideal nas condições de pressão e temperatura normais, isto é, à pressão de 1 atm e à temperatura de 0 °C. (**R:** 22.4 dm<sup>3</sup>).
- **56.** Um gás ideal encontra-se no seguinte estado: p = 1 atm, V = 3 *l*, T = 300 K. Calcule a massa total do gás sabendo que a sua massa molecular vale 32 g / mol. (**R:** 3.9 g).
- **57.** 1 *l* de azoto a 40 °C e à pressão de 30 mm Hg expande-se até atingir um volume de 2 *l*, à pressão de 40 mm Hg. Determine:
  - a) a quantidade de azoto expressa em mol; (**R:** 1.54·10<sup>-3</sup> mol).
  - **b)** a temperatura final do sistema. (**R:** 833 K).
- **58.** Um pneu de automóvel, cujo volume é igual a 250 cm<sup>3</sup>, contém ar à pressão de 1.7 atm, quando a sua temperatura é de 23 °C. Calcule a pressão do ar no pneu quando a sua temperatura passar para 53 °C e o seu volume para 280 cm<sup>3</sup>. (**R:** 1.69·10<sup>5</sup> Pa).
- **59.** Calcule a pressão exercida por 10 g de azoto no interior de um recipiente de 1 l, sendo a temperatura igual a 25 °C e admitindo que o azoto se comporta como um gás ideal. (M(N<sub>2</sub>) = 28 g mol<sup>-1</sup>). (**R:** 8.85·10<sup>4</sup> Pa).
- **60.** O melhor vácuo que se consegue obter em laboratório corresponde à pressão de aproximadamente 10<sup>-14</sup> atm, cerca de 10<sup>-10</sup> mm Hg. Quantas moléculas por centímetro cúbico existem neste vácuo, à temperatura ambiente (20 °C)? (**R:** 2.5·10<sup>5</sup> cm<sup>-3</sup>).

**61.** Calcule o número de moléculas de um gás contidas num volume de  $1.00 \text{ cm}^3$  à pressão de  $1.00 \cdot 10^{-3}$  atm e à temperatura de 200 K. (**R:** 3,7·10<sup>16</sup>).

- **62.** A massa da molécula de  $H_2$  é de  $3.32 \cdot 10^{-24}$  g. Se  $10^{23}$  moléculas de hidrogénio chocam, por segundo, contra 2.0 cm<sup>2</sup> de uma parede inclinada de 45 ° em relação à direcção da velocidade, que vale  $10^5$  cm/s, qual é a pressão que elas exercem sobre a parede? (**R:**  $2.35 \cdot 10^3$  Pa).
- **63.** A 273 °F e  $1.00 \cdot 10^{-2}$  atm a densidade de um gás é de  $1.24 \cdot 10^{-5}$  g/cm<sup>3</sup>.
  - a) Determine v<sub>qm</sub> para as moléculas do gás. (**R:** 495 m s<sup>-1</sup>).
  - **b**) Determine a massa molar do gás. (**R:** 41.4 g mol<sup>-1</sup>).
- 64. a) Calcule a velocidade quadrática média de um átomo de argon à temperatura ambiente de 20 °C. (M(Ar) = 40 g mol<sup>-1</sup>). (R: 427.5 m s<sup>-1</sup>).
  b) A que temperatura a velocidade quadrática média será reduzida a metade
  - b) A que temperatura a velocidade quadrática media será reduzida a metade desse valor? A que temperatura será o dobro? (R: 73.3 K, 1172.6 K).
- **65.** Encontre a velocidade quadrática média das moléculas de azoto sob condições de pressão e temperatura normais (0.0 °C e 1 atm). (Note que 1 mol de qualquer gás ocupa um volume de 22.4 l em condições de pressão e temperatura normais). ( $M(N_2) = 28 g mol^{-1}$ ). (**R:** 493.3 m s<sup>-1</sup>).
- **66.** 2 mol de oxigénio estão confinados a um volume de 5.00 *l*, à pressão de 8.00 atm. Calcule a energia cinética média de translação de uma molécula de oxigénio nestas condições. (**R:** 5.0·10<sup>-21</sup> J).
- **67. a)** Quantos átomos de He são necessários para encher um balão até um diâmetro de 30.0 cm a 20.0 °C e 1.00 atm? (**R:** 3.54·10<sup>23</sup>).
  - **b**) Qual é a energia cinética média de cada átomo de He? (**R**: 6.07·10<sup>-21</sup> J).
  - c) Qual é a velocidade quadrática média de cada átomo de He? (M(He) =  $4 \text{ g mol}^{-1}$ ). (**R:**  $1352 \text{ m s}^{-1}$ ).
- **68.** A massa da molécula de um gás pode ser calculada a partir do calor específico a volume constante. Considere  $c_V = 0.075$  kcal / kg K para o argon. Calcule:
  - a) a massa molar do argon (R: 39.7 g mol<sup>-1</sup>);
  - **b**) a massa de um átomo de argon. (**R**: 6.6·10<sup>-26</sup> kg).
- **69.** 1 mol de um gás ideal monoatómico encontra-se à temperatura inicial de 300 K. O gás sofre um processo isocórico recebendo 500 J de calor. Seguidamente sofre um processo isobárico perdendo a mesma quantidade de calor. Determine:
  - a) a nova temperatura do gás; (R: 316 K).
  - **b)** o trabalho realizado sobre o gás. (**R:** -200 J).
- **70.** 1 mol de ar ( $c_V = 5 \text{ R} / 2$ ) a 300 K, confinado num cilindro com um pistão, ocupa um volume de 5.0 *l*. Determine o novo volume do gás se 4.4 kJ de calor forem transferidos para o ar a pressão constante. (**R:** 7.52·10<sup>-3</sup> m<sup>3</sup>).

**71.** 1 mol de um gás ideal monoatómico é aquecido a pressão constante, a partir de 0 °C. Qual é a quantidade de calor que deve ser adicionada ao gás para que o seu volume aumente para o dobro? (**R:** 5677.4 J).

- 72. Um litro de um gás ( $\gamma = 1.3$ ) encontra-se a 273 K e à pressão 1.0 atm. O gás é rapidamente comprimido até metade do seu volume original. Determine as suas pressão e temperatura finais. (**R:** 2.5·10<sup>5</sup> Pa, 336.1 K).
- **73.** A massa de um gás ocupa um volume de 4.0 *l*, à pressão de 1.0 atm e à temperatura de 300 K. O gás é comprimido adiabaticamente até ao volume de 1.0 *l*. Determine:
  - a) a pressão final; (**R**:  $8.1 \cdot 10^5$  Pa).
  - **b**) a temperatura final; (**R:** 600 K).

supondo tratar-se de um gás ideal para o qual  $\gamma = 1.5$ .

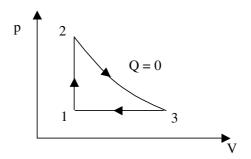
- **74.** 2 mol de um gás ideal ( $\gamma$  = 1.40) expandem adiabaticamente desde uma pressão de 5.00 atm e um volume de 12.0 l até um volume final de 30.0 l.
  - a) Qual é a pressão final do gás? (R: 1.4·10<sup>5</sup> Pa).
  - b) Quais são as temperaturas inicial e final?
  - (**R:**  $T_i = 365.5 \text{ K}, T_f = 253.4 \text{ K}$ ).
- **75.** Um recipiente de 5.00 l contém 0.125 mol de um gás ideal a 1.50 atm. Qual é a energia cinética média de translação de uma molécula? (**R:** 1.5·10<sup>-20</sup> J).
- **76.** Num sistema de alto vácuo a pressão é de  $1.00 \cdot 10^{-10}$  torr (1 torr = 133 Pa). Se a temperatura for de 300 K, encontre o número de moléculas num volume de  $1.00 \text{ m}^3$ . (**R:**  $3.2 \cdot 10^{12}$ ).
- 77. a) Um gás ideal monoatómico, inicialmente a 27 °C, é comprimido bruscamente até um décimo do seu volume inicial. Qual será a sua temperatura após a compressão? (R: 1393.2 K).
  - **b)** Faça o mesmo cálculo para um gás diatómico. (**R:** 753.9 K).
- **78.** Um recipiente de 20 litros, mantido à temperatura de 127 °C, contém 3.2 g de oxigénio, 2.8 g de de azoto e 0.2 g de hidrogénio. As massas moleculares relativas valem 32 g/mol, para o oxigénio, 28 g/mol, para o azoto, e 2 g/mol, para o hidrogénio. Determine a pressão parcial:
  - a) do oxigénio; (**R:** 1.6·10<sup>4</sup> Pa).
  - **b)** do azoto; (**R:** 1.6·10<sup>4</sup> Pa).
  - **a**) do hidrogénio. (**R:** 1.6·10<sup>4</sup> Pa).
- **79.** Uma sala de 80 m³ de volume contém ar com uma massa molar média de 29 g/mol. A temperatura ambiente é de 18 °C e a pressão é de 1 atm. Se se aumentar a temperatura ambiente para 25 °C, qual é a variação da massa de ar na sala? (**R:** -2.3 kg).
- **80.** Uma bolha de ar, de 25 cm<sup>3</sup> de volume, encontra-se no fundo de um lago, a 40 m de profundidade e à temperatura de 4 °C. A bolha sobe à superfície, que está à temperatura de 20 °C e à pressão de 1 atm. Supondo que a temperatura da

bolha é igual à temperatura da água na sua vizinhança, calcule o seu volume imediatamente antes de atingir a superfície. ( $\rho_{\text{água}} = 1000 \text{ kg m}^{-3}$ ). (**R:** 128.8 cm<sup>3</sup>).

- **81.** A massa atómica do Hélio é 6.66·10<sup>-27</sup> kg. Calcule o calor específico mássico a volume constante para o Hélio gasoso. (**R:** 3109 J kg<sup>-1</sup> K<sup>-1</sup>).
- **82.** 5 mol de um gás ideal expandem isotermicamente a 127 °C para 4 vezes o seu volume inicial. Encontre:
  - a) o trabalho realizado pelo gás; (R: 2.31·10<sup>4</sup> J).
  - **b**) o calor transferido para o sistema. (**R:** 2.31·10<sup>4</sup> J).
- **83.** Um gás ideal inicialmente a 300 K sofre uma expansão isobárica a 2.50 kPa. Se o volume aumenta de 1.00 m<sup>3</sup> para 3.00 m<sup>3</sup> e 12.5 kJ de calor são transferidos para o gás, determine:
  - a) a variação da energia interna; (R: 7.5·10<sup>3</sup> J).
  - **b)** a temperatura final do gás. (**R:** 900 K).
- 84. a) A energia interna de um gás ideal depende do volume?
  - **b)** A energia interna de um gás ideal depende da sua pressão?
  - c) Calcule a energia interna de 1 mol de um gás ideal monoatómico a 273 K. (R: 3404.6 J).
- **85.** Calcule a variação da energia interna de 3.0 mol de He quando a sua temperatura aumenta de 2.0 K. (**R:** 74.8 J).
- **86.** Dez gramas de oxigénio são aquecidos desde 27 °C até 127 °C à pressão atmosférica, considerada constante.  $(M(O_2) = 32 \text{ g mol}^{-1})$ .
  - a) Qual é a quantidade de calor transmitida para o oxigénio? (R: 909.3 J).
  - **b)** Que fracção desse calor é usada para aumentar a energia interna do oxigénio? (**R:** 71.4 %).
- **87.** Um gás ideal expande-se adiabaticamente de  $T_1$  a  $T_2$ . Mostre que o trabalho realizado pelo gás é C ( $T_1$   $T_2$ ), onde C representa a capacidade térmica do gás.
- **88.** Uma mole de um gás ideal sofre uma expansão isotérmica. Mostre que a quantidade de energia transferida para o gás sob a forma de calor é  $RT \ln \binom{V_f}{V_i}$ .
  - **89.** O gás contido num recipiente encontra-se à pressão de 1.5 atm e ocupa um volume de 4.0 m<sup>3</sup>. Qual será o trabalho realizado pelo gás se:
    - a) se expandir a pressão constante para o dobro do seu volume inicial? (**R**:  $6.08 \cdot 10^5$  J).
    - **b**) for comprimido a pressão constante para um quarto do seu volume inicial? ( $\mathbf{R}$ : -4.56·10<sup>5</sup> J).
  - **90.** Um gás ideal encontra-se no interior de um cilindro tapado por um êmbulo móvel. O êmbulo tem uma massa de 8000 g e uma área de 5.0 cm<sup>2</sup>, podendo

deslocar-se livremente na vertical, mantendo o gás a pressão constante. Qual a quantidade de trabalho realizado quando a temperatura de 0.20 mol do gás é elevada de 20 °C para 300 °C? (**R:** 465.6 J).

- 91. Uma amostra de um gás ideal é expandida para o dobro do seu volume original  $(1.0 \text{ m}^3)$  num processo quase estático para o qual  $P = \alpha V^2$ , com  $\alpha = 5.0 \text{ atm/m}^6$ . Que quantidade de trabalho é realizada pelo gás em expansão? (**R:**  $1.18 \cdot 10^6 \text{ J}$ ).
- **92.** Uma mole de um gás ideal monoatómico sofre a transformação cíclica representada na figura.



O processo  $2 \rightarrow 3$  é adiabático,  $T_1 = 300$  K,  $T_2 = 600$  K,  $T_3 = 455$  K.

a) Calcule Q,  $\Delta U$  e W para cada um dos processos e para o ciclo completo.

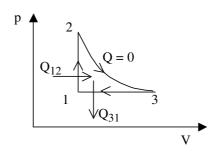
(**R:** 1 $\rightarrow$ 2: Q = 3741.3 J, W = 0 J;  $\Delta$ U = 3741.3 J; 2 $\rightarrow$ 3: Q = 0 J, W = 1808.3 J;  $\Delta$ U = -1808.3 J; 3 $\rightarrow$ 1: Q = -3221.7 J, W = -1288.7 J;  $\Delta$ U = -

1933 J; **ciclo completo**: Q = 519.6 J, W = 519.6 J;  $\Delta U = 0 \text{ J}$ ).

**b)** Se a pressão no ponto 1 for 1 atm, quais serão a pressão e o volume nos pontos 2 e 3? (**R:**  $p_2 = 2.026 \cdot 10^5$  Pa,  $V_2 = 0.025$  m<sup>3</sup>,  $p_3 = 1.013 \cdot 10^5$  Pa,  $V_3 = 0.038$  m<sup>3</sup>).

# Capítulo VI – 2ª Lei da Termodinâmica e Entropia

- 93. Na figura está representado o ciclo de uma máquina térmica, cuja substância de trabalho é um gás ideal monoatómico  $(V_3 = 2 V_1)$ .
  - a) Calcule a constante adiabática do gás. (R: 5/3)
  - **b**) Mostre que  $T_3 = 2^{1-\gamma}T_2$ .
  - c) Mostre que  $T_2 = 2^{\gamma} T_1$ .
  - d) Calcule o rendimento da máquina térmica. (R: 0.23)



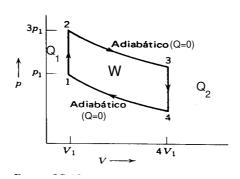
- **94.** Uma máquina de Carnot usa um gás ideal como substância de trabalho e funciona entre as temperaturas de 227 °C e 127 °C. A máquina absorve 6.0·10<sup>4</sup> calorias à temperatura mais elevada.
  - a) Determine o rendimento da máquina. (R: 0.20).
  - **b**) Qual é o trabalho realizado pela máquina em cada ciclo? (**R:** 1,2·10<sup>4</sup> cal).
- **95.** Num ciclo de Carnot, a expansão isotérmica do gás (ideal) ocorre a 500 K e a compressão isotérmica ocorre a 300 K. Durante a expansão são transferidas 700 cal de calor para o gás. Determine:
  - a) o trabalho realizado pelo gás durante a expansão isotérmica; (R: 700 cal)
  - b) o calor cedido pelo gás durante a compressão isotérmica; (R: 420 cal)
  - c) o trabalho realizado sobre o gás durante a compressão isotérmica.
     +420 cal)
- **96.** Uma máquina térmica absorve 360 J de calor e realiza um trabalho de 25 J em cada ciclo. Calcule:
  - a) o rendimento da máquina. (R: 0.069)
  - **b)** o calor expelido em cada ciclo. (**R:** 335 J)
- **97.** Uma máquina térmica produz 200 J de trabalho em cada ciclo e tem um rendimento de 30%. Para cada ciclo, que quantidade de calor é:
  - **a)** absorvida? (**R:** 666.7 J)
  - **b)** perdida? (**R:** 466.7 J)
- **98.** Em cada ciclo, um motor absorve 1600 J de um reservatório quente e expele 1000 J para um reservatório frio.
  - a) Determine o rendimento da máquina. (R: 0.375)
  - **b**) Determine o trabalho realizado em cada ciclo. (**R:** 600 J)
  - c) Determine a potência da máquina se cada ciclo durar 0.3 s. (R: 2000 W)
- **99.** O vapor de água entra numa turbina a 800 °C e sai a 120 °C. Qual é o rendimento máximo desta turbina? (**R:** 0.63)
- **100.** Uma máquina térmica opera entre dois reservatórios a 20 °C e 300 °C. Qual é o rendimento máximo possível para esta máquina? (**R:** 0.489)

**101.** Uma máquina de Carnot tem um rendimento de 25% quando o reservatório térmico "quente" tem uma temperatura de 500 °C. Se quisermos melhorar o rendimento para 30% qual deverá ser a temperatura do reservatório "quente", considerando que tudo o resto se mantém inalterado? (**R:** 828.4 K)

- **102.** Num frigorífico ideal, a câmara de baixa temperatura encontra-se a −15 °C e o gás no compressor está a uma temperatura de 37 °C.
  - a) Calcule a eficiência deste ciclo. (R: 4.96)
  - **b)** Se a quantidade de calor extraída ao frigorífico for igual a 30 J, qual será o trabalho fornecido ao mesmo? (**R:** 6.05 J)
- **103.** Uma máquina de Carnot funciona entre um reservatório quente à temperatura de 320 K e um reservatório frio a 260 K.
  - **a**) Se ela absorver 500 J de calor do reservatório quente num ciclo, que trabalho produzirá esta máquina num ciclo? (**R:** 93.75 J)
  - **b**) Se ela funcionar ao contrário, como frigorífico, que trabalho deve ser fornecido à máquina para retirar 1000 J de calor do reservatório frio? (**R:**230.77 J)
- **104.** Um frigorífico ideal é mantido a −13 °C e a temperatura da fonte quente é igual a 127 °C. Calcule o trabalho mínimo que deve ser fornecido ao frigorífico para extrair 2 J de calor do reservatório frio. (**R:** 1.08 J)
- **105.** Que quantidade de trabalho é requerida, usando uma máquina frigorífica de Carnot ideal, para remover 1.0 J de calor de gás hélio a 4.0 K e libertar calor para o ambiente à temperatura de 293 K? (**R:** 72.25 J)
- **106.** Determine a variação de entropia que ocorre durante a vaporização de 1 kg de água à pressão de 1 atm. O calor latente de vaporização da água vale aproximadamente 540 cal/g. (**R:** 6057.7 J K<sup>-1</sup>)
- **107.** Qual é a variação de entropia quando 1 mol de ouro (197 g) é derretida à sua temperatura de fusão 1063 °C? ( $\lambda_f = 15.38 \text{ kcal/kg}$ ). (**R:** 9.49 J K<sup>-1</sup>)
- **108.** Num certo sistema ocorre uma transformação isotérmica reversível. A variação de entropia ocorrida nesta transformação foi igual a 0.2 J/K. Calcule a temperatura da transformação, sabendo que o calor fornecido durante a transformação foi igual a 20 cal. (**R:** 418.6 K)
- **109.** A superfície do Sol encontra-se a aproximadamente 5700 K e a temperatura da superfície da Terra é de, aproximadamente, 290 K. Que variação de entropia ocorre quando 1000 J de calor são transferidos do Sol para a Terra? (**R:** 3.27 J K<sup>-1</sup>)
- **110.** O *perpetuum mobile* de 1ª espécie é um dispositivo que viola a 1ª lei da termodinâmica. O *perpetuum mobile* de 2ª espécie é um dispositivo que viola a 2ª lei da termodinâmica. Um engenheiro diz que inventou uma máquina térmica tal que, operando por ciclos, consome uma quantidade de calor igual a 1.06x108

J de uma fonte a 480 K e fornece uma quantidade de calor igual a 4.2x10<sup>7</sup> J a uma fonte a 240 K. Ele diz que esta máquina produz um trabalho de 16 kWh. Verifique se esta máquina viola:

- a) a 1ª lei da termodinâmica; (R: não)
- **b**) a 2<sup>a</sup> lei da termodinâmica. (**R:** sim)
- 111. Uma máquina térmica de dois estágios, no primeiro estágio absorve uma quantidade de calor  $Q_1$ , à temperatura  $T_1$ , realiza o trabalho  $W_1$  e cede a quantidade de calor  $Q_2$  à temperatura  $T_2$ . No segundo estágio absorve o calor cedido no primeiro, realiza o trabalho  $W_2$  e cede a quantidade de calor  $Q_3$  à temperatura mais baixa,  $T_3$ . Prove que o rendimento do conjunto é  $(T_1-T_3)/T_1$ .
- 112. Um motor de *combustão interna* a gasolina pode ser aproximado pelo *ciclo Otto* mostrado na figura a seguir. Neste problema considere um gás ideal. Considere ainda uma razão de compressão $V_4/V_1$ =4 e suponha que  $p_2$ =3 $p_1$ .
  - a) Calcule a temperatura em cada um dos vértices do diagrama p-V, em função de  $T_1$  e da razão  $\gamma = c_p/c_v$ . (**R:**  $T_2 = 3T_1$ ,  $T_3 = 3 \times 4^{1-\gamma}T_1$ ,  $T_4 = 4^{1-\gamma}T_1$ )
  - **b**) Calcule o rendimento deste ciclo. (**R:**  $\eta$ =1-4  $^{1-\gamma}$ )
  - c) Concretize a alínea anterior, considerando um gás ideal diatómico,  $P_1=1.013\cdot 10^5$  Pa e  $T_1=293$  K e compare o resultado obtido com o rendimento de uma máquina de Carnot que funciona entre as temperaturas  $T_2$  e  $T_4$  do ciclo analisado. (**R:** 0.43 e 0.81)



- 113. Uma mole de um gás ideal monoatómico passa do estado inicial, com pressão p e volume V, para o estado final, de pressão 2p e volume 2V. O gás atinge o estado final através de dois processos diferentes: I) expansão isotérmica seguida de um aumento de pressão isocórico, até atingir o estado final; II) compressão isotérmica e expansão isobárica até atingir o estado final.
  - a) Desenhe o caminho de cada processo num diagrama p-V.
  - **b)** Para cada processo calcule a variação de entropia do gás. (**R:** 23.05 J K<sup>-1</sup>)
- 114. Qual é o decréscimo de entropia de 1 mol de He que é arrefecido a 1 atm desde a temperatura ambiente de 293 K até à temperatura final de 4 K? (c<sub>p</sub> = 21 J/mol K). (R: -90.2 J K<sup>-1</sup>)

**115.** Calcule a variação de entropia de 250 g de água aquecida lentamente de 20 °C até 80 °C. (c<sub>água</sub> = 4186 J/kg K). (**R:** 194.9 J K<sup>-1</sup>)

- **116.** Uma ferradura de 1 kg de ferro é retirada de um forno a 900 °C e posta em 4 kg de água a 10 °C. Se não for perdido calor para a vizinhança, determine a variação total de entropia. (c<sub>água</sub> = 4186 J/kg K, c<sub>Fe</sub> = 448 J/kg K). (**R:** 716.52 J K<sup>-1</sup>)
- **117.** Um cubo de gelo de 10 g, à temperatura de -10 °C, é colocado num lago cuja temperatura é de 15 °C. Calcule a variação de entropia do gelo quando se atinge o equilíbrio térmico no lago. ( $c_{gelo} = 0.52$  cal/g K,  $c_{água} = 4186$  J/kg K,  $L_{gelo} = 333$  kJ/kg). (**R:** 15.24 J K<sup>-1</sup>)
- **118.** Num calorímetro misturam-se 100 g de alumínio ( $c_{Al}$ =0,251 cal/g K), à temperatura de 100 °C, com 50 g de água a 20 °C. Calcule a diferença de entropia entre o estado final e o estado inicial da mistura ( $c_{água}$ =1 cal/g °C). (**R:** 2.09 J K<sup>-1</sup>)
- **119.** Um iceberg de 100 000 kg a –5 °C desprende-se da camada de gelo polar e flutua no oceano a 5 °C. Qual a variação total de entropia do sistema quando o iceberg derrete completamente? ( $c_{gelo} = 2010 \text{ J/kg}$  °C,  $L_{gelo} = 333 \text{ kJ/kg}$ ,  $c_{água} = 4186 \text{ J/kg K}$ ). (**R:** 2.36·10<sup>6</sup> J K<sup>-1</sup>)
- **120.** Um cubo de gelo, de 8 g, à temperatura de -10 °C, é lançado numa garrafa térmica que contém  $100~\rm cm^3$  de água à temperatura de 20 °C. Qual é a variação de entropia do sistema quando se atinge o estado final de equilíbrio ( $c_{\rm gelo}$ =0.52 cal/g K,  $L_{\rm f}$ =333 kJ/kg,  $\rho_{\rm H_2O}$  = 1000 kg m<sup>-3</sup>,  $c_{\rm H_2O}$  = 4186 J kg<sup>-1</sup> K<sup>-1</sup>). (**R:** 0.16 cal K<sup>-1</sup>)